

O ÂMBITO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Em sua maioria, os autores consideram como Ciências Humanas as mais usualmente chamadas Ciências Sociais; esta é, sem dúvida, a tradição que tem prevalecido na cultura brasileira. Gilberto Freyre, por exemplo, emprega indiferentemente as expressões Ciências Humanas e Ciências Sociais (cf Problemas Brasileiros de Antropologia, pgs. 99 e 265). A expressão Ciências Humanas surgiu principalmente na França, e aí se tem desenvolvido seu uso. Há, na Universidade, uma "Faculté des Lettres et Sciences Humaines" que, em seus cursos, considera como tais História, Psicologia, Sociologia e Linguística. Contudo, na própria França, o Centre National de la Recherche Scientifique dá um sentido mais largo à expressão. Pode-se também observar o seguinte: o que as instituições ou autores franceses chamam de Ciências Humanas corresponde, em linhas gerais, ao que instituições internacionais, sediadas em Paris, chamam comumente de Ciências Sociais. Desta forma, aceita-se, em princípio, se não uma sinonímia, ao menos uma aproximação entre as duas expressões. E em outros grupos, a expressão "sciences humaines" é usada como uma espécie de abreviação de "sciences sociales et humaines". C. Levy Strauss usa comumente esta expressão "sciences sociales et humaines".

Na língua inglesa não aparece a expressão "ciências humanas"; no campo das Ciências Sociais se incluem as disciplinas que, em outras partes, como é o caso da França, são consideradas Ciências Humanas. Ernest R. Hilgard e Daniel Lerner, especialistas norte-americanos, parecem aceitar a sinonímia, como se verifica de ser o "social scientist" indicado como o especialista em ciências humanas (cf Les Sciences de la Politique aux Etats Unis, p. 19, nota 1).

Ao ser criada a UNESCO, em 1946, o relatório da comissão preparatória sobre o programa da instituição continha um capítulo sobre as Ciências Humanas, dentro do qual a primeira parte era dedicada às Ciências Sociais;

dedus-se daí uma primeira diferenciação, pois dentro do mesmo capítulo, tratava-se, a seguir, da filosofia e das humanidades. Na organização atual da UNESCO há um subdiretor geral para Ciências Humanas, Ciências Sociais e Cultura, e sob seu âmbito compreendem-se um Departamento de Ciências Sociais e um Departamento de Atividades Culturais.

Em 1962, a própria UNESCO promovendo uma pesquisa no domínio das ciências humanas e sociais, considerou como tais a demografia, a linguística, a psicologia, a antropologia social e cultural, a sociologia e a ciência econômica. Ao que nos parece, não se tratava de uma relação completa, mas sim restrita, ou seja, fixando aquelas disciplinas que deveriam especificamente ser abrangidas no inquérito, não como a totalidade das Ciências humanas e sociais.

Levy Strauss mantém uma distinção para as disciplinas que tratam do homem, entre ciências sociais e ciências humanas. Entre as primeiras, todos os estudos jurídicos, econômicos e políticos, e certos ramos da sociologia e da psicologia social; entre as segundas, que são automaticamente sociais, coloca a prehistória e a história, a antropologia, a linguística, a filosofia, a lógica e a psicologia.

Analizando a classificação adotada pela UNESCO no inquérito sobre as tendências da pesquisa nas Ciências Sociais, o professor Jean Viet, em livro recente (Les Sciences de l'Homme en France, Paris, 1966), acha que a lista proposta não corresponde exatamente à idéia que se faz, na França, das Ciências do Homem. A seu ver estas compreenderiam, além da Demografia, Linguística, Psicologia, Antropologia Social e Cultural, Sociologia e Ciências Econômicas, mais Ciência Política, Psicologia Social e Geografia Humana.

O prof. Hervé Carrier, em estudo incluído numa obra coletiva, ao analisar o papel das ciências humanas, as considera como aquelas disci-

plinas que têm por objeto o homem, em seu comportamento observável; e alinha como tais a sociologia, a etnologia, a antropologia social, a psicologia, a psiquiatria e a psicologia social (Essais de Sociologie Religieuse, Editions Spes, Paris, 1967).

Não há dúvida de que é difícil definir o domínio das Ciências Humanas, se considerarmos essa divergência de pontos de vista, em primeiro lugar, e, em segundo lugar, o fato de serem numerosas as disciplinas que têm o homem como objeto, embora estudando-o em diferentes dimensões. O prof. Hochfeld, em prefácio ao número da Revue Internationale des Sciences Sociales (v. XVI, n. 4, 1964) dedicado aos problemas suscitados pelas ciências sociais e humanas, assinala a obscuridade da própria noção dessas disciplinas, e isto tanto no que se refere à sua extensão e compreensão exata do que designa, como ainda na distinção mesma entre as ciências sociais e ^{as} ciências humanas. Se bem possa aceitar-se uma aproximação muito estreita entre as duas expressões, afigura-se-nos, contudo, que o âmbito das Ciências do Homem é mais amplo que o das Ciências Sociais. Ciências Humanas devem considerar-se, em princípio, aquelas disciplinas que estudam o comportamento do homem tendo-o como objeto de suas observações dentro do contexto ou ambiente em que vive. As Ciências Sociais, de certo modo, se originam daquelas e delas fazem parte; são Humanas e, ao mesmo tempo, especificamente Sociais, pois tratam da vida do homem como "socius" em suas relações uns com os outros em diferentes aspectos da convivência em sociedade mediante sistemas culturais criados pelo próprio Homem e em determinado momento de sua vivência. Além de objeto, tal como nas Ciências Humanas em geral, o homem é também agente. Outras disciplinas que estudam o Homem em dimensões diferentes, não enfatizam as relações sociais; é o caso da História, na dimensão temporal; o da Geografia, na dimensão espacial; o da Arqueologia, na dimensão do passado reconstituído pelo que restou de povos extintos. São, porém,

Ciências Humanas visto que o homem é o seu objeto de estudo e observações.

É muito variada, segundo os Autores, a classificação de Ciências Humanas. Para as ciências na URSS, por exemplo, elas compreendem uma parte das Ciências Sociais. Estas formam dez grupos, a saber: 1. - filosofia marxista; 2. - sociologia; 3. - metodologia de pesquisas nas ciências sociais; 4. - ciência da organização do desenvolvimento social; 5. - ciências econômicas; 6. - ciências políticas; 7. - ciências das formas diferentes da consciência social; 8. - ciências das formas gerais da consciência social; 9. - ciências do homem; 10. - ciências históricas. O grupo 9, que distingue as Ciências humanas, compreende as seguintes disciplinas: Antropologia, Linguística, Psicologia; Psicologia Social, Pedagogia, Medicina Social (v. Zvoriqine, artigo na Revue, cit. pgs. 642/644).

Para Piaget, as ciências do homem são classificadas em quatro categorias: a. - ciências que procuram leis por observação sistemática, experimentação, matematização ou dedução qualitativa; b. - disciplinas históricas; c. - disciplinas jurídicas; d. - disciplinas filosóficas. Para êle as da categoria a. - constituem as ciências sociais e humanas, chamando-as ciências das leis. São consideradas como tais, nesta categoria, Sociologia, Antropologia Cultural, Psicologia, Ciência Econômica e Econometria, Demografia, Linguística, Cibernética, Lógica Simbólica, Epistemologia da pesquisa científica, Pedagogia Experimental (ver Revue, cit. p. 601/602).

Já citamos anteriormente as classificações da UNESCO e de Jean Viet. Para Viet, além das nove que enumera, acrescenta que, dadas as relações entre as ciências humanas e a História, pode-se legitimamente ter esta como uma delas. Também lembra a opinião de Glenisson, para quem as ciências do homem consentem em reconhecer, em seu próprio domínio, um papel particular à História.

Em face do exposto, e dada a controvérsia existente, de um

lado, e, de outro lado, considerado o estado atual de nossos conhecimentos, no que se reporta à classificação das Ciências que estudam o Homem, parece-nos que, em princípio, podemos aceitar que as ciências humanas correspondem a todo o conjunto de disciplinas que estudam o homem como seu objeto, observando-o em suas diferentes maneiras de comportamento. Dentro desta idéia e tomando em conta os diferentes pontos de vista existentes, sugerimos, em princípio, sejam consideradas no âmbito das ciências humanas, para as atividades do Conselho Federal de Cultura, as seguintes disciplinas, cuja seleção resulta de aproveitamento das sugestões de autores anteriormente citados: Antropologia Cultural; Ciência Econômica; Ciência Política; Demografia; Folclore; Geografia Humana; História; Linguística; Psicologia Social; Sociologia. É uma classificação puramente para fins operacionais do Conselho. Outras disciplinas, que aí poderiam ser compreendidas, seriam excluídas visto que não teriam, em nosso caso, significação mais profunda, se considerarmos, de uma parte, os objetivos com que o Conselho foi criado e, de outra parte, o fato de já possuírem órgãos atuantes na vida brasileira, evitando-se assim duplicidade de trabalho.

Rd, maio 67
 Manuel Diegues

MANUEL DIEGUES JUNIOR